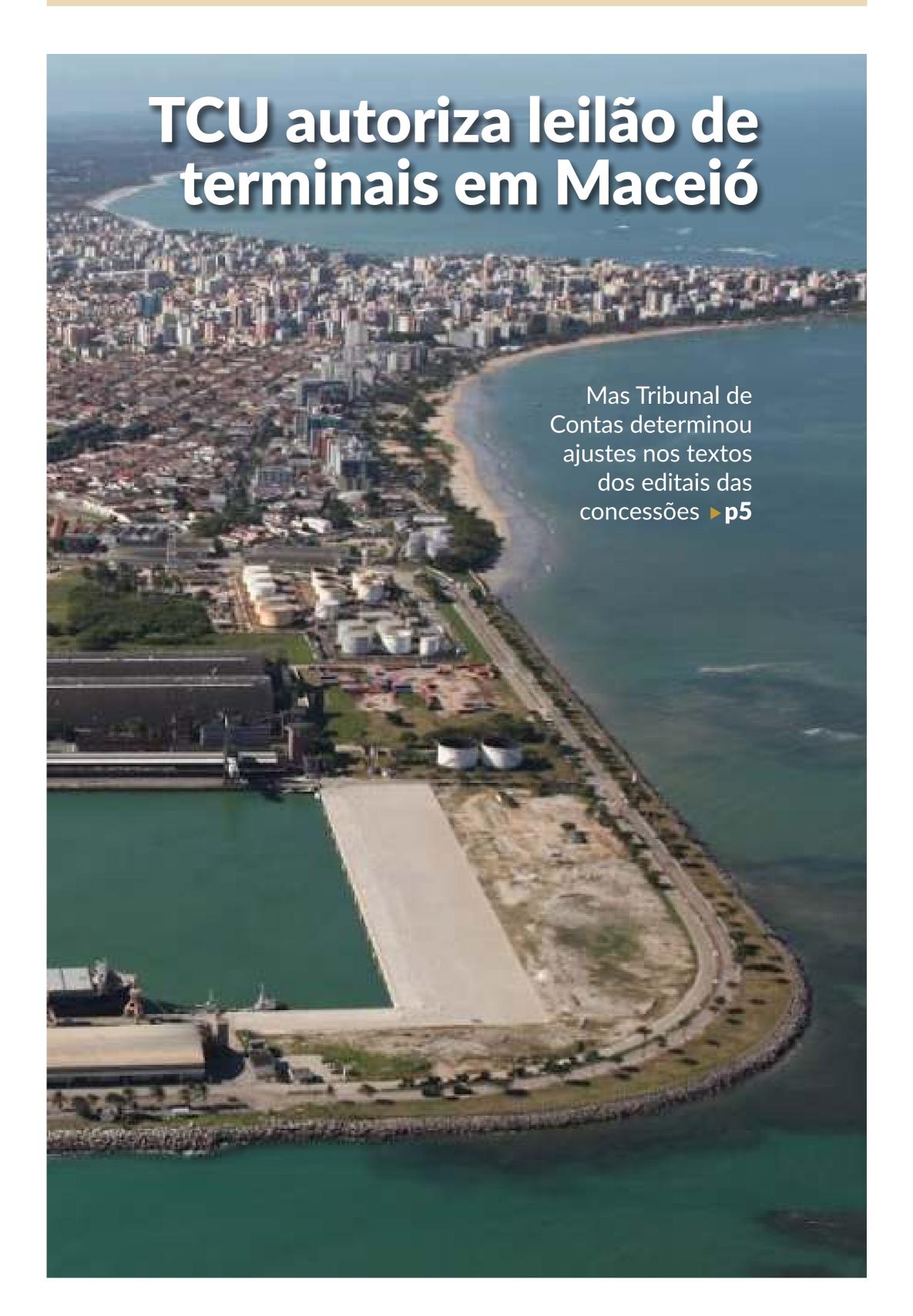


SEGUNDA-FEIRA, 05 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 250 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

NACIONAL Câmara votará PEC do reinvestimento nesta semana ▶p3 **SÃO PAULO** Governador eleito quer ampliar malha ferroviária ▶**p3**

MARANHÃO Terminal da VLI já supera movimentação de todo o ano passado ▶p4



EDITORIAL

Parceria luso-brasileira

nas cidades portuárias de Sines e Lisboa.

Os portos portugueses buscam ampliar suas operações com cargas brasileiras há anos. Querem se tornar a porta de entrada das mercadorias da nação latino-americana na Europa, recebendo os valiosos itens do agronegócio, como soja, em grãos e farelo, carnes, açúcar e milho. Esse pleito foi reforçado durante a primeira edição do Portugal Export, seminário promovido pelo Brasil Export, principal fórum brasileiro de debates sobre infraestrutura de transportes e comércio exterior, nos dias 17 e 18 do mês passado

Desenvolvido para fomentar investimentos, a integração e as trocas comerciais entre os dois países, o Portugal Export reuniu autoridades e lideranças empresariais de ambas as nações. E esses participantes foram unânimes na defesa do aumento de importações e exportações entre Brasil e Portugal, como pode ser conferido no caderno especial ampliando a cobertura do evento, publicado pelo BE News em sua edição do último final de semana.

Em seu discurso na abertura do fórum, o presidente da Administração dos Portos de Sines e Algarve (APS) e da Associação dos Portos de Portugal (APP), José Luis Cacho, destacou a oportunidade para as empresas portuguesas e brasileiras intensificarem suas relações comerciais, especialmente no agronegócio, diante das novas demandas originadas com a guerra na Ucrânia. O conflito tem afetado duramente as exportações agrícolas desse país. Para Cacho, é a hora de o Brasil ampliar a presença de seu agronegócio na Europa, escoando sua produção pelos portos lusitanos. "É uma oportunidade grande para todas as entidades brasileiras e portuguesas olharmos para o agronegócio como um potencial de desenvolvimento em uma estratégia conjunta", destacou.

Para atingir esses objetivos, há desafios a serem superados. Participantes do Portugal Export destacaram a necessidade de uma maior sinergia entre empresários dos dois países e de uma melhor rede de transporte ligando a nação europeia ao resto do continente - muitos investimentos foram feitos e estão sendo realizados nesse sentido, especialmente no segmento ferroviário, com a implantação de novas linhas entre Portugal e Espanha, mas maiores ações se mostram necessárias, especialmente em relação aos acessos da Península Ibérica com a França.

Mas se existem dificuldades, há a vontade por parte das autoridades portuguesas e de seus empresários de vencê-las. Que as administrações portuárias, exportadores e importadores de ambas as nações ampliem sua integração, reduzam barreiras tarifárias, incentivem investimentos e superem essas questões, como busca o Portugal Export. Este é o caminho a seguir, uma jornada que garantirá resultados positivos para os dois países.

NESTA EDIÇÃO

BE NEWS **FOTO** Divulgação

- 5 TCU autoriza prosseguimento do processo de concessão de terminais do Porto de Maceió

HUB

3 Governador eleito de SP quer ampliar transporte ferroviário

NACIONAL

3 Câmara planeja votar PEC do reinvestimento em Infraestrutura nesta semana

REGIÃO NORDESTE

Em dez meses, operações da VLI no Maranhão superam consolidado de 2021

Porto do Recife quer trazer mais cruzeiros nesta temporada

5 ZPE Ceará recebe outras ZPEs do Brasil para fortalecer regime

PORTUGAL

6 Empresa canadense quer implantar usina de hidrogênio verde em Sines



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Fabrício Julião

Diretor de Redação Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel

e Tales Silveira

Design Gráfico Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL



Ferrovia paulista 1

O governador eleito de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), quer ampliar a exploração do modal ferroviário no estado, tanto para a movimentação de cargas como para a de passageiros. Segundo ele, trata-se de uma opção de transporte que alavanca a atividade econômica e facilita a mobilidade da população. Seus planos para as ferrovias paulistas foram destacados durante palestra a empresários da Associação Comercial de São Paulo na última quinta-feira, na sede da entidade.

Ferrovia paulista 2

Entre os projetos que devem ser implantados por Tarcísio está o do Trem Intercidades (TIC), tema de um acordo de cooperação firmado nas últimas semanas entre o Governo de São Paulo e o Ministério da Infraestrutura. Já há estudos iniciais para a exploração do TIC Eixo Norte, que ligará São Paulo a Campinas e poderá ser viabilizado a partir de uma parceria públicoprivada. O empreendimento prevê a operação de três linhas: uma integrada ao sistema metroferroviário, ligando a estação Barra unda, em São Paulo, à cidade de Francisco Morato; uma segunda indo de Francisco Morato a Campinas, com paradas em Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí e Louveira; e uma terceira, expressa, indo da Barra Funda a Campinas, com uma escala em Jundiaí.

Impostos 1

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 2.294/2022, que prevê a desoneração de tributos federais na venda, no mercado interno, e na importação de veículos ferroviários e equipamentos usados na fabricação e manutenção destes. A decisão foi dada em sessão realizada na última quinta-feira. O texto propõe zerar as cobranças do PIS/Pasep, da Cofins e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre trens, vagões e peças e máquinas utilizados no modal.

Impostos 2

Autor do PL, o deputado federal Felício Laterça (PP-RJ) explica que o objetivo é dar condições para que a indústria local possa concorrer com fabricantes estrangeiros. "Em suas nações, essas empresas adquirem matéria-prima com benefícios fiscais, enquanto as brasileiras são pesadamente oneradas com a carga tributária", afirmou. O texto, agora, segue em caráter conclusivo para as comissões de Finanças e Tributação e a de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Câmara planeja votar PEC do reinvestimento em Infraestrutura nesta semana

Mesmo com o pedido de vista protocolado na última quarta-feira (30), tendência é que proposta seja aprovada na comissão



A PEC 1/2021 é de autoria do Senador Welington Fagundes, a proposta foi aprovada no Senado em fevereiro deste ano

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados pautou, para esta terça-feira (6), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2021. O projeto determina que pelo menos 70% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transportes sejam reinvestidos no próprio setor.

O texto, que é de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT), também estabelece que os valores sejam reinvestidos no setor em até três anos após o recebimento dos recursos.

Conforme publicado na edição da última sexta-feira (2), do BE News, a tendência é que a proposta seja aprovada. A PEC teve um pedido de vista do deputado Gilson Marques (Novo-SC), mas o parecer não deve ser desfavorável ao texto.

Um dia depois, a Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara realiza reunião deliberativa. Dois Projetos de Lei (PLs) estão em destaque. O

primeiro - PL 406/2021 - trata sobre a integração de portos organizados e terminais portuários de uso privado ao sistema nacional de vias terrestres.

O segundo - PL 1712/ 2022 - prevê a criação de cota única de tributos relacionados à atividade das concessionárias de rodovias, no âmbito do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI).

Até o fim desta edição a pauta dos plenários da Câmara e do Senado não foram divul-

Agências reguladoras

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará, nesta terça-feira (6), a divulgação da segunda etapa dos estudos sobre mudança climática. Serão divulgados os estudos de impactos nos portos de Santos (SP), Rio Grande (RS) e Aratu (BA).

Na quarta-feira (7) a diretoria da Antaq realiza a sua reunião ordinária. Na pauta está o processo de atualização dos estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí.

A diretoria também pautou a Análise de Impacto Regulatório (AIR) que desenvolve a metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobreestadia de contêineres. Outro processo trata do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento PRES/041-97, no Porto de Santos/SP.

Também está na pauta a análise do procedimento de Licitação de Arrendamento Portuário - RDJ06 no Porto do Rio de Janeiro.

Já a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt) inicia, nesta segunda-feira (5), a sua reunião deliberativa eletrônica de diretoria. Destaque para a deliberação sobre as metas anuais de produção e segurança para o período 2023-2026, para a concessionária Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Também na segunda-feira a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realiza a sua reunião eletrônica de diretoria colegiada. Nela será votada a edição 2022 do programa "Aeroportos Sustentáveis". O programa tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da gestão ambiental em aeroportos e disseminar as iniciativas sustentáveis adotadas pelos operadores aeroportuários, promovendo a redução dos impactos da aviação civil sobre o meio ambiente.

TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza, nesta quartafeira (7), a sua sessão plenária ordinária. O ministro Augusto Sherman relata embargos de declaração contra decisão sobre a representação de irreguaridades em contratos celebrados com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) para prestação de serviços de modernização administrativa por-

Sherman relata um segundo processo. Trata-se de uma auditoria realizada, no âmbito do Fiscobras/2021, na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) com o objetivo de fiscalizar as obras de construção do Lote 6F, localizado no segmento entre Caetité/BAe Barreiras/BA.

Já o ministro Benjamin Zymler apresenta parecer em processo referente à proposta de que seja formulada resolução para o estabelecimento de tratamento diferenciado aos processos relacionados às obras de infraestrutura e às concessões, permissões e autorizações de serviços públicos.

O ministro Vital do Rêgo, por sua vez, traz um relatório de acompanhamento para avaliar aspectos de conformidade do PLOA 2023.

REGIÃO NORDESTE

Em dez meses, operações da VLI no Maranhão superam consolidado de 2021

No período, unidade teve acréscimo de 6% na movimentação de cargas

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Terminal Portuário São Luís (TPSL), localizado no Porto do Itaqui (MA) e administrado pela VLI, superou, entre janeiro e outubro de 2022, o volume de cargas movimentado ao longo de todo o ano de 2021. Nos últimos 10 meses, o acumulado alcançou a marca de 4,7 milhões de toneladas, ultrapassando em 6% o total transportado no período de janeiro a dezembro de 2021, que foi de 4,4 milhões de toneladas.

Segundo a VLI, o crescimento da movimentação de cargas no TPSL foi impulsionado pelo alinhamento da equipe do terminal ao planejamento estratégico elaborado no início de 2022, com foco na maximização da utilização e da rentabilidade dos ativos da companhia.

A partir da realização do estudo multidisciplinar focado na experiência do cliente, que envolveu as equipes de operação, comercial e manutenção, foi possível otimizar a utilização dos recursos operacionais, aumentando a capacidade de trans-



Segundo a VLI, o crescimento da movimentação de cargas no TPSL foi impulsionado pelo alinhamento da equipe do terminal ao planejamento estratégico elaborado no início do ano

porte, explicou a empresa.

"A produção do Arco Norte está crescendo e a VLI traba-Iha para apoiar os produtores da região com excelência operacional. Elaboramos uma estrutura focada no atendimento das necessidades do cliente e aumentamos a estabilidade da nossa operação", declarou o Diretor de Operações do Corredor Norte, Daniel Schaffazick.

Entre as cargas movimentadas no TPSL estão soja, milho, gusa, manganês e minério, que têm origem no Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Pará, e chegam ao terminal por meio da concessão da VLI do tramo norte da Ferrovia Norte-Sul (FNS) e pela Estrada de Ferro Carajás (EFC), onde a companhia opera por direito de passa-

As operações acontecem integralmente pelas ferrovias e são conectadas com os Terminais Integradores de Palmeirante (TIPA), Porto Franco (TIPF) e Porto Nacional (TIPN), também operados pela VLI.

Com localização geográfi-

ca estratégica em relação ao Hemisfério Norte e a proximidade com o Porto do Itaqui, o Terminal Portuário de São Luís torna-se um ativo importante para exportação da produção brasileira destinada aos mercados da Europa e Estados Unidos.

"Para o cliente, isso se traduz em confiabilidade nos prazos de embarque e desembarque de cargas e, para a VLI, em mais eficiência na operação, o que contribuiu para o crescimento dos resultados", analisa Daniel.

EM 2022 O TERMINAL MOVIMENTOU 4,7 MILHÕES DE TONELADAS, **ACRÉSCIMO DE 6% EM RELAÇÃO AS** 4,4 MILHÕES TRANSPORTADAS EM TODO O ANO DE 2021

NÚMEROS

Com capacidade de armazenagem de 203 mil toneladas, o Terminal Portuário São Luís possui uma infraestrutura que viabiliza o escoamento ágil e seguro das cargas dos clientes, aponta a empresa.

A estrutura é composta por um píer de atracação com 280 metros de comprimento e profundidade de 18 metros, cinco silos e dois armazéns de estocagem de grãos, além de três pátios de ferro gusa e um pátio de estocagem de manganês.

A logística da VLI engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Porto do Recife quer trazer mais cruzeiros nesta temporada

Reunião discutiu possibilidade de tornar o complexo um homeport

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O diretor comercial e de operações do Porto do Recife (PE), Matheus Asfora, se reuniu com o presidente da CLIA (Cruise Lines International Association), Marcos Ferraz, na última quarta-feira (30), para discutir a possibilidade do atracadouro receber mais navios de cruzeiros nesta temporada. O encontro foi a bordo do navio Costa Favolosa.

O diretor explicou que está em contato com toda a cadeia cruzeirista tentando tornar o

TEMPORADA DE CRUZEIROS ATUAL JÁ É **CONSIDERADA** A MAIOR DA ÚLTIMA DÉCADA PARA O PORTO **DE RECIFE**

Porto do Recife um homeport, que é o porto em que a viagem começa e os passageiros embarcam no navio pela primeira

"De acordo com o estudo da CLIA, um passageiro gasta em média U\$ 345 em cidades que possuem homeport, então é esse investimento que queremos trazer para Pernambuco", reforçou Asfora.

Esta primeira temporada de cruzeiros pós afrouxamento das restrições impostas pela pandemia já é considerada a maior da última década para o Porto de Recife, que tem previsão de receber 23 navios, com mais de 35 mil passageiros, incrementando cerca de R\$ 2 milhões na receita do complexo portuário até o fim do período, em abril.

Em 2019, o último ano em que a temporada de cruzeiros aconteceu em sua plenitude, o impacto mundial total da cade-

> O diretor explicou que está em contato com toda a cadeia cruzeirista tentando tornar o Porto do Recife um homeport

ia de turismo de cruzeiro foi de U\$ 154,5 bilhões.

Além do diretor, participaram da reunião René Hermann, presidente institucional da Costa Cruzeiros, Pamela Alves,

Secretária de Turismo da Prefeitura, Ana Paula Vilaça, chefe do gabinete do Recentro, e Mustafá Dias, Secretário Executivo de Turismo da Prefeitura do Recife.



REGIÃO NORDESTE

TCU autoriza prosseguimento do processo de concessão de terminais do Porto de Maceió

O acórdão aprovado pelo Plenário prevê ajustes no edital

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a continuidade do processo de arrendamento de dois terminais de granéis líquidos (MAC11 e MAC11A) do Porto de Maceió (AL). Mas determinou ao Ministério da Infraestrutura que faça ajustes no edital de desestatização.

O cálculo do valor dos bens não reversíveis que deverão ser indenizados à atual arrendatária, por exemplo, deve ser reavaliado para incluir o número correto de anos de depreciação dos equipamentos. Neste sentido, a lista de ativos do MAC11A foi avaliada em R\$ 50,8 milhões, enquanto a do MAC11 foi quantificado em R\$ 25,5 milhões. Segundo auditores do TCU, o método utilizado para atualizar os ativos resultou em valores 13,62% maiores porque não foi considerada a depreciação dos últimos 4 anos, entre 2018 e 2022.

O Tribunal não detectou irregularidades ou impropriedades que desaconselham o pros-



Entre 2020 e 2021, o Porto de Maceió recebeu investimentos de cerca de R\$ 86,8 milhões com os leilões dos terminais MAC 13 e MAC 10

seguimento da concessão. Os terminais são administrados, atualmente, pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), subordinada ao Ministério.

PROJETO

O foco principal do terminal em questão está relacionado com a movimentação e armazenagem de combustíveis. Segundo o Plano Mestre do complexo, com data de 2017, os granéis líquidos representaram 55% do volume transportado naquele ano.

Também com dados de 2017, foram movimentadas cerca de 300 mil toneladas de derivados de petróleo no Porto de Maceió, sendo o diesel S-500 o principal produto operado.

Da mesma forma, o etanol tem grande impacto nas operações, sendo responsável pela movimentação de 220 mil toneladas, em especial para o desembarque de cabotagem. Já o petróleo cru, oriundo de poços onshore situados no estado de Alagoas, movimentou 163 mil toneladas (também dados de 2017), por meio de embarques de cabotagem.

Com o arrendamento, que será de 25 anos, estima-se 3.338 empregos gerados ao longo do contrato, entre diretos, indiretos e efeito-renda.

INVESTIMENTOS

O Porto de Maceió, entre 2020 e 2021, recebeu investimentos de cerca de R\$ 86,8 milhões com os leilões dos terminais MAC 13 e MAC 10, destinados a movimentar e armazenar granel vegetal, principalmente açúcar, e de carga líquida, respecti-

O primeiro ativo a ser leiloado foi o MAC 10, em dezembro de 2020. O vencedor foi a empresa Timac Agroindústria e Comércio de Fertilizantes, com o lance de R\$ 50 mil. A empresa é uma multinacional francesa que fabrica e comercializa fertilizantes de alta tecnologia. O investimento feito pela companhia em obras no porto é de R\$12,7 milhões. O MAC10 é destinado à movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente ácido sulfúrico.

Já o leilão do MAC13 ocorreu em novembro do ano passado e teve a Empresa Alagoana de Terminais Ltda (EMPAT) como vencedora. O terminal foi arrendado por R\$ 15 mil, com contrato de operação por 25 anos. O equipamento é destinado a movimentação e armazenamento de granel vegetal, principalmente de açúcar. Os investimentos na modernização da área são de R\$ 57,8 milhões.

Além do MAC11 e MAC11A, ainda estão em processo de arrendamento os terminais MAC 12 e MAC 14.

ZPE Ceará recebe outras ZPEs do Brasil para fortalecer regime

Pioneira no país recebeu representantes que vieram conhecer a infraestrutura da Free Trade Zone cearense

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE), a primeira a entrar em operação no Brasil e referência para o setor, recebeu representantes de outras ZPEs brasileiras no dia 23 do mês passado. O encontro serviu para mostrar aos visitantes toda a infraestrutura da Free Trade Zone cearense, que faz parte do Complexo do Pecém (CIPP C/A).

Ao todo, sete ZPEs brasileiras estiveram representadas no encontro, incluindo executivos dos estados do Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e Santa Catarina.

Eles conheceram a estrutura integrada do Porto do Pecém e da ZPE Ceará, visitaram a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e discutiram o fortalecimento do regime com a diretoria da ZPE Ceará, representada pelo presidente Eduar-

do Neves, pela diretora de operações, Andréa Freitas, e pelo diretor de governança, Roberto de Castro.

Além de representantes de outras ZPEs brasileiras, o encontro contou com representantes de entidades ligadas ao regime no país, como o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), a Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (Abrazpe) e a Receita Federal do Brasil (RFB).

"É uma grande satisfação receber outras ZPEs aqui, no Ceará, e poder discutir assuntos inerentes ao regime, à legislação e ao que podemos melhorar no Brasil para que possamos avançar juntos. Foi um dia de muito trabalho, de grande networking e acredito que foi, também, um divisor de águas para o entrosamento dessas ZPEs no futuro. Queremos que o país compreenda ainda mais esse grande instrumento de desenvolvimento

econômico que possui", declarou Eduardo Neves.

Para a coordenadora de comércio exterior da secretaria-executiva do CZPE, Ana Carolina Meneghetti, a iniciativa de reunir representantes de ZPEs brasileiras traz benefícios para todo o regime nacional e estimula o desenvolvimento dessas áreas em outras regiões do Brasil.

"Para nós, de Brasília, é sempre muito bom ver a aplicação de uma política pública na ponta. Achei interessante a reunião desses estados que estão tentando alavancar os seus projetos e levantar suas ZPEs. Eles puderam ver, na prática, a importância e o impacto da política no local, cumprindo assim com seus principais objetivos, como o desenvolvimento regional, a difusão tecnológica e a ampliação da balança de pagamentos brasileira", disse Meneghetti.

Helson Braga, presidente da Abrazpe, destacou a ZPE Ceará como um bom exemplo a



Sete ZPEs brasileiras estiveram representadas no encontro, incluindo executivos dos estados do Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e Santa Catarina

ser seguido. "A ZPE Ceará é claramente um exemplo para todas as ZPEs do Brasil. No fim do ano passado, nós conseguimos, com a ajuda da ZPE Ceará, aprovar uma nova legislação competitiva, que está permitindo que a gente implante esses projetos no país inteiro, gerando emprego e renda", ressaltou.

ZPE

As Zonas de Processamento de Exportação brasileiras ou instaladas no Brasil são distritos industriais incentivados, destinados a sediar empresas orientadas para o mercado externo.

Para efeito de controle aduaneiro, as ZPEs são consideradas zonas primárias. Como instrumento de política industrial, essas zonas buscam fortalecer a balança comercial, atrair investimentos estrangeiros, fortalecer a competitividade das exportações brasileiras, gerar emprego e difundirnovas tecnologias no País.

As empresas que se instalam em ZPE têm acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo especiais, previstos na Lei Federal nº 11.508, de 20 de julho de 2007.

PORTUGAL

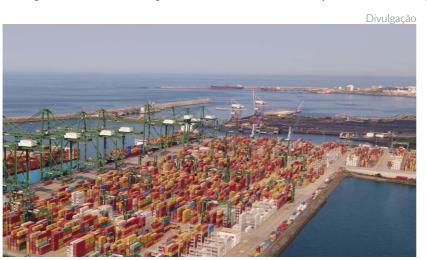
Empresa canadense quer implantar usina de hidrogênio verde em Sines

Operação deve começar em 2026, com expectativa de gerar 2.500 novos empregos

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A empresa canadense Neogreen Hydrogen assinou, no último dia 14, um contrato reserva com o Porto de Sines, em Portugal, que prevê a instalação de uma usina de hidrogênio verde em uma área de 10,5 hectares na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS). Apenas na primeira etapa do projeto, o investimento será de 285 mihões de euros. A operação pode começar em 2026 e gerar 2.500 novas vagas de emprego.

O vice-presidente da companhia, Rory Harding, disse durante a apresentação da proposta, em Lisboa, que a empresa viu em Sines "uma oportunidade fantástica para



investir no hidrogénio verde", e que o projeto foi desenhado para ter três fases, num aporte total que pode chegar a 3 bilhões de euros.

Na primeira etapa, a Neogreen pretende investir 285 milhões de euros e ter uma capacidade de eletrólise de 60 megawatts (MW), que permitirá produzir anualmente 9,5 mil toneladas de hidrogênio verde. Neste custo estão inclusos os eletrolisadores e os aportes em obras de engenharia e outros encargos.

Na segunda fase, a empresa canadense estima aplicar 1.550 milhões de euros que incluirão, além da geração renovável, 300 MW de eletrolisadores que permitirão produzir anualmente 50 mil toneladas de hidrogênio.

O grupo admitiu que a terceira etapa ainda está em Neogreen explicou que até o fim do ano que vem informará se o projeto em Sines avançará ou não

4

desenvolvimento. Até o momento ela é orçada em 1,25 bilhão de euros, gerando outros 540 MW de eletrolisadores.

Harding relembrou ainda a importância de concluir e avançar com todos os estudos e etapas dos licenciamentos necessários para que a operação possa, de fato, começar em 2026 via Porto de Sines.

A Neogreen também explicou que até o fim do ano que vem informará sobre as decisões que envolvem os investimentos e se o projeto avançará ou não. O contrato de reserva de área oferece à empresa um prazo máximo de três anos para formalizar a contratação efetiva do terreno.

O investimento contará

também com o envolvimento de uma empresa portuguesa, a Frequent Summer, que ajudará a Neogreen a encontrar e desenvolver os projetos que possam fornecer eletricidade renovável para a produção de hidrogénio verde em Sines.

O presidente da NeoGreen Hydrogen, Chris Corson, referiu que a empresa, detentora de "um portfólio de projetos de hidrogênio verde em todo o mundo", está "particularmente entusiasmada" com esta aliança.

"Ter um projeto no coração da UE [União Europeia], que será um dos principais centros de procura de hidrogênio nos próximos anos, é estratégico para nós como empresa e espeamos construir essa oportunidade ao lado dos nossos parceiros da Frequent Summer", declarou Corson.



As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.





